

Perfil da mortalidade por doenças do aparelho circulatório segundo faixa etária no estado do Rio de Janeiro e suas regiões de saúde em 2019

40º CONGRESSO
SOCERJ2023
19 A 21
ABRIL | 2023



Matheus Barbosa Gevaerd¹; Maria Gabriela Saad de Oliveira Magalhães¹; Marina Ernesto Coelho Berman¹; Lucas Lopes Penido de Mendonça¹; Orlando Luiz de Oliveira Victorino¹; Vanessa Ferreira Faria¹; Lara Barbosa de Souza Moura Canas Lara¹; Mariana dos Passos Ribeiro Pinto Basilio de Oliveira¹; Viviane Gomes Parreira Dutra¹

¹ Departamento de Medicina, Universidade Estácio de Sá/IDOMED Città, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.



Introdução

No Rio de Janeiro observa-se, atualmente, uma tendência de desaceleração do declínio nas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares (DCV). Sob essa perspectiva, é importante a realização de estudos que abordem, de maneira objetiva e coesa, o perfil da mortalidade por DCV no estado, considerando cada faixa etária e região de saúde em seu território, de modo a valorizar suas particularidades e exposição a fatores de risco.

Objetivo

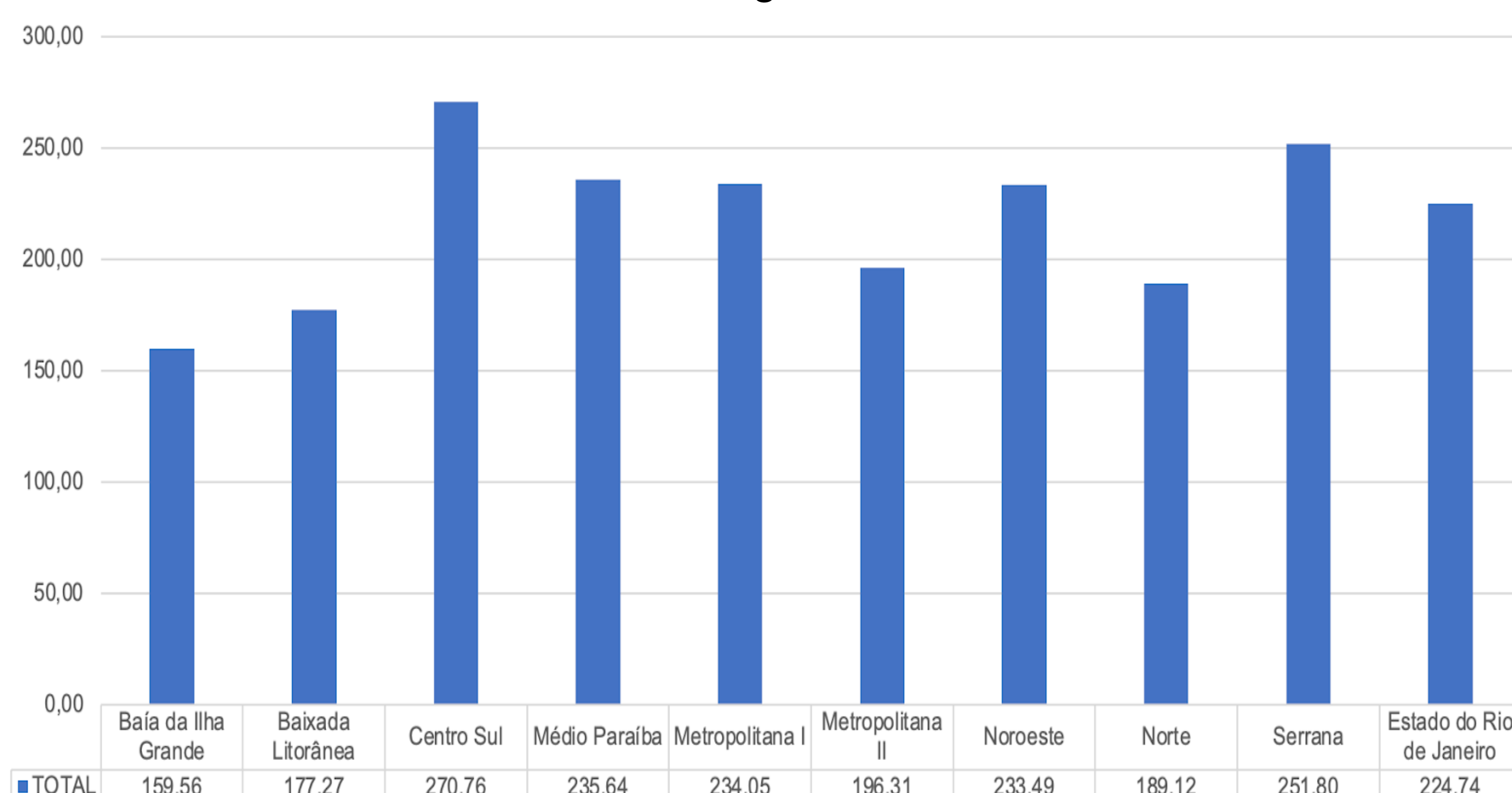
Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por doenças cardiovasculares segundo faixa etária no estado do Rio de Janeiro e em suas regiões de saúde em 2019.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo ecológico descritivo com uma abordagem quantitativa por meio de dados secundários do ano de 2019 no estado do Rio de Janeiro e em suas regiões de saúde. A fonte de dados referentes aos óbitos por doenças do aparelho circulatório foi o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi a fonte dos dados populacionais. Optou-se pela taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, em que o numerador é o número de óbitos ocorridos por faixa etária e o denominador é a população exposta, sendo o resultado multiplicado por 100.000. O software Excel® foi utilizado para tabulação e construção dos gráficos.

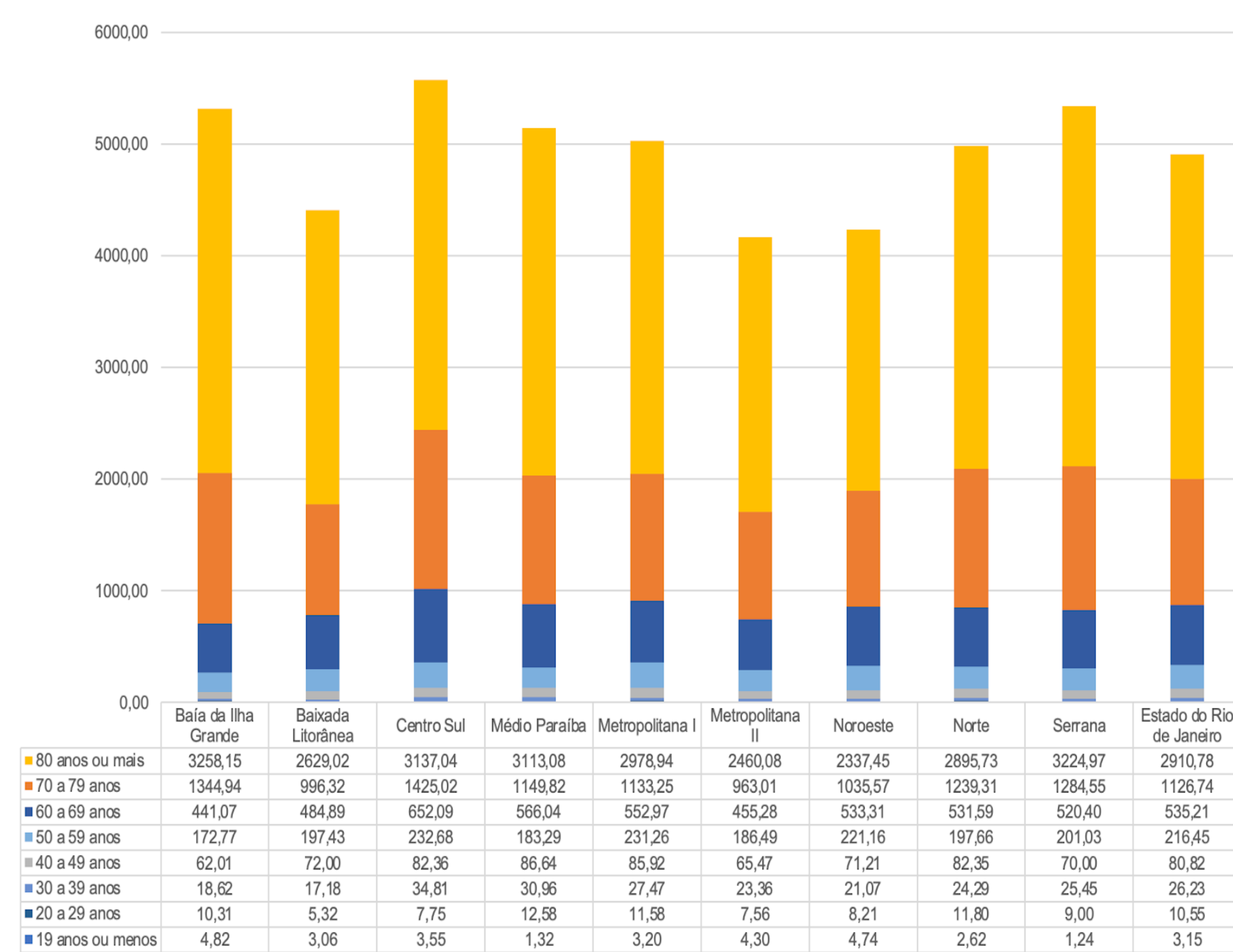
Resultados

Gráfico 1 – Taxas de mortalidade por doenças do aparelho circulatório. Rio de Janeiro e regiões de saúde, 2019



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; IBGE - Estimativas de população

Gráfico 2 – Taxas de mortalidade por doenças do aparelho circulatório segundo faixa etária. Rio de Janeiro e regiões de saúde, 2019



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; IBGE - Estimativas de população

Conclusões

Os resultados apontam valores e perfil epidemiológico distintos em pelo menos 4 das 9 regiões de saúde, evidenciando a necessidade de um planejamento regional integrado com uma ampla gama de serviços de saúde coordenados e adaptados para cada localidade, objetivando diminuir os fatores de risco das doenças do aparelho circulatório e consequentemente a taxa de mortalidade.

Referências Bibliográficas

DA SILVA, Elaine Rufino Barbosa et al. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório no estado de Pernambuco: 2010 a 2019. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 10, n. 1, p. 1-7, 2022.

OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de et al. Estatística Cardiovascular-Brasil 2021. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 118, p. 115-373, 2022.

ROSA, Maria Luiza Garcia et al. Recent Trends in Cardiovascular Mortality in Rio de Janeiro State Health Regions and Capital. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, p. 763-771, 2021.

SOARES, Gabriel Porto et al. Evolução da mortalidade por doenças do aparelho circulatório e do produto interno bruto per capita nos municípios do estado do Rio de Janeiro. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, v. 31, p. 123-132, 2018.